

Com você

Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev • maio/junho 2012 ano 6 nº 33

Mais uma noite de muita emoção

A Fundação Bemgeprev reuniu seus assistidos para mais um encontro que celebra todos os anos a felicidade de contar com uma aposentadoria tranquila.

“A estrela brilha para quem sabe somar conquistas, multiplicar os ganhos e dividir o melhor da vida com os outros. Como você que durante sua trajetória profissional enxergou novas possibilidades para o futuro e investiu nos sonhos que se realizam hoje.” Com esta mensagem, veiculada no pré-convite do evento anual dedicado aos seus assistidos, as fundações de previdência complementar do Itaú Unibanco deixaram claro o objetivo do encontro: valorizar a importância da educação financeira e previdenciária para uma aposentadoria “com mais alegria e menos preocupação”.

Todos os materiais de comunicação transmitiram esse conteúdo, com dicas e informações valiosas na hora de cuidar dos recursos financeiros. Mas, sem dúvida, o evento também reforçou outra mensagem fundamental: o reconhecimento das patrocinadoras aos anos de dedicação de seus profissionais que estão hoje aposentados. Para isso, nada melhor do que incentivar o reencontro de antigos colegas para compartilhar



lembranças e histórias comuns. A agenda começou em Recife, no dia 31 de maio, e seguiu para outras quatro capitais (Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo) durante o mês de junho.

No total, mais de 4.100 convidados (cada assistido pôde levar um acompanhante) participaram da grande festa que contou com coquetel e jantar, além de um show muito especial. Os integrantes da banda The Originals fizeram uma verdadeira viagem no tempo ao interpretar grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80 como “Menina linda”, “Gatinha manhosa” e “Festa de arromba”. No saguão, nas mesas, na pista de dança, ao lado do palco... por todos os lugares, o clima era o mesmo: de felicidade e muita descontração. Foi assim no dia 14 de junho, na festa de Belo Horizonte, onde 648 pessoas levaram sua alegria para uma noite marcada pela mistura de emoções do passado e do presente. Veja mais nas próximas páginas.



→ Uma festa marcada por encontros e reencontros

Logo no início do evento, os convidados receberam as boas-vindas por meio de um vídeo com mensagens de Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo das fundações, e Sergio Fajerman, diretor presidente das entidades, que destacaram a satisfação de organizar um encontro para aqueles que contribuíram para o sucesso da organização, com seu empenho e comprometimento. “Hoje, o Itaú Unibanco está ocupando a 8ª posição como o maior banco do mundo em valor de mercado. Esta posição foi conquistada com muito trabalho focado na eficiência e satisfação dos clientes e vocês fizeram parte dessa conquista”, comentou Osvaldo.

Fajerman falou sobre a importância do planejamento financeiro em qualquer fase da vida e sobre os bons resultados da pesquisa de satisfação realizada entre os participantes: “A pesquisa identificou não apenas aspectos positivos, mas também aqueles que precisam ser melhorados. Ficamos muito contentes em saber que as médias mais elevadas vêm dos assistidos. Agradecemos a confiança e vamos trabalhar para aprimorar ainda mais esses índices.” O alto astral continuou, após o jantar, com o show da banda The Originals e a seleção musical do DJ que tocou até o término do encontro. Ao final, é claro, todos já estavam à espera do convite do próximo ano!



Felicidade o ano inteiro

Cada assistido recebeu como brinde uma Árvore da Felicidade, levando para casa a principal mensagem do encontro: “Mais alegria, menos preocupação”!



Sorria!

Em breve, toda a cobertura fotográfica do evento estará disponível no site da Fundação Bemgeprev.



“É um evento bastante interessante que se transforma em uma oportunidade de aproximar as pessoas.”

Ronaldo Falce Pereira Neto

“Rever a turma em uma noite alegre como esta é muito bom!”

Antonio Lucio da Costa



“Não há coisa melhor que reencontrar os colegas, ainda mais em um grande evento como este, preparado com tanto cuidado.”

Alonso Rodrigues Martins

“É sempre uma noite maravilhosa! Estou aposentada há mais de 35 anos e ainda continuo revendo os amigos. Isso é um privilégio.”

Abigail Alves Rodrigues

“Esta é uma iniciativa excelente: uma grande festa que une as pessoas num momento de muita alegria e descontração.”

Fabio Geraldo Maia



“Está cada ano melhor. É uma festa muito bonita, com boa música, comida deliciosa e bom papo. Não falta nada!”

Vera Lucia Barbosa

“É uma maneira muito especial de relembrar o passado, viver bem o presente e ainda projetar o futuro. Uma iniciativa que valoriza a todos nós.”

Tarciso Felisberto Sousa





fique por dentro

Patrimônios dos fundos podem ser afetados



O aumento significativo das demandas judiciais contra entidades de previdência complementar no Brasil vem criando cenários de riscos para muitos fundos, expostos a ações que nada têm a ver com as regras acordadas no Regulamento de seus planos. Essa situação ameaça a saúde financeira das entidades e, portanto, sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos com os participantes. Um dos especialistas do tema no país, Adacir Reis, sócio do Escritório Reis, Tórres e Florêncio Advocacia (que atende às entidades do Itaú Unibanco), e ex-secretário de Previdência Complementar, avaliou as consequências desse panorama em entrevista à Valia, fundação criada pela Vale. Acompanhe, a seguir, os principais trechos de sua análise.

De que forma as ações judiciais interferem nos resultados dos fundos de pensão?

Em primeiro lugar, as ações judiciais interferem nos planos porque geram despesas administrativas, com a contratação de advogados de defesa. Em segundo lugar, na hipótese de condenação, o fundo de previdência, isto é, todos os que ajudam a financiá-lo, terão que suportar os valores objeto da condenação. É claro que há diversos tipos de demandas judiciais, e não queremos demonizar, a priori, toda e qualquer iniciativa de ir ao Judiciário. No entanto, o que se nota é um crescimento exponencial de pleitos judiciais, às vezes dando a impressão de que nem mesmo o autor da ação tem clareza do que está em debate. Um conflito judicial não é um fraco contra um forte. Na verdade, é um conflito entre os próprios participantes e assistidos, como numa cooperativa. Não há bônus sem ônus. São conflitos distributivos que reclamam a atenção de todos.

O que acontece com o patrimônio do plano quando o participante ganha uma ação judicial e o fundo é condenado ao pagamento de parcelas não previstas no Regulamento ou no plano de custeio?

Com a taxa de juros em queda e a inflação sob controle, não há mais espaço para malabarismos na economia. Hoje, o cenário macroeconômico mudou. Portanto, o fundo de pensão, além de reduzir a projeção de sua rentabilidade real no tempo, baixando sua taxa atuarial de juros, terá que diversificar a carteira de investimentos e se expor mais a riscos. Ao mesmo tempo, a longevidade está aumentando, ou seja, estamos vivendo mais. Isso é bom, mas significa que o gestor do fundo de pensão terá que suar a camisa, hoje mais do que ontem, para honrar o que foi contratado. Ora, se esse mesmo fundo, em razão de condenação judicial, tiver que assumir compromissos novos, não previstos em contrato e, portanto, sem o prévio custeio, é lógico que a conta não vai fechar. O resultado será desequilíbrio do plano, será déficit.

Como os participantes podem resolver suas dúvidas ou conflitos sem recorrer a ações judiciais?

Além de avaliar se uma demanda judicial vale a pena, o participante ou assistido deve examinar se aquela questão pode ser resolvida administrativamente. Nesses anos de advocacia, já vi fundo de pensão ser acionado por questões que poderiam ser facilmente resolvidas, mediante simples requerimento administrativo. O Superior Tribunal de Justiça fez um esforço hercúleo: julgou dezenas de milhares de processos e, no balanço do final de 2011, o número de processos aumentou em mais algumas dezenas de milhares. A educação previdenciária, na medida em que esclarece a todos, participantes, assistidos e, inclusive, patrocinadores, pode ajudar nesse processo de explicitação das regras do jogo e dos limites dos fundos de pensão.



Parabéns a você!

Além de programar uma boa comemoração com os amigos e familiares, os assistidos devem lembrar que, neste ano, o cadastramento vem sendo feito no mês de aniversário do participante. Portanto, fique de olho: a Bemgeprev está enviando correspondência no mês anterior com todos os procedimentos que devem ser seguidos. Os assistidos que não responderem nos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

acontece

O presente e o futuro da previdência

Os conselheiros das entidades de previdência do Itaú Unibanco e os representantes das associações de aposentados (AFACI, ANAB, AFAB, AJUBEMGE, AFA, AFABEG e APATREVO) participaram, no dia 21 de maio, da 13ª edição do encontro criado pelas fundações para abordar temas ligados à previdência complementar. O objetivo é contribuir para a educação financeira e previdência dos convidados – vale destacar que o encontro conta créditos para a certificação dos dirigentes, exigida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A palestra “Previdência no Brasil – Panorama atual e perspectivas” foi conduzida por Renato Follador,

consultor e especialista em previdência complementar, professor do ISAE/FGV da Fundação Getúlio Vargas, comentarista da Rádio CBN Curitiba e colunista do Portal e-Band. Follador analisou o atual momento da previdência no país, em meio às mudanças na economia e no perfil demográfico da população, e destacou os novos desafios a enfrentar (confira matéria completa sobre sua apresentação na próxima edição do informativo).

Follador falou para cerca de 50 convidados – entre eles, os conselheiros da Bemgeprev **Sílvio Caetano da Fonseca, Cleide Xavier Rocha Foureaux, Aguinaldo José Crato, Luiz Fernando da Silva Telles e Plínio**

Buarque Vogas (foto). O encontro foi avaliado como “ótimo” e “bom” para 80% dos participantes, tendo superado as expectativas de 17% dos presentes, com destaque para a escolha do tema e sua aplicabilidade no dia a dia.



Bemgeprev reduz juros dos empréstimos

Seguindo a tendência de queda das taxas de juros no mercado, a Diretoria da Bemgeprev aprovou a redução das taxas aplicadas sobre as carteiras de empréstimos aos assistidos: de 12% anuais para 8% anuais! A nova taxa de juros vale para os empréstimos contratados a partir de julho (a atualização das parcelas em atraso continua sendo feita pelo INPC + multa de 2% ao mês). Para os empréstimos concedidos antes de julho, permanecem o índice de correção INPC e a taxa de juros de 12% anuais, para o pagamento parcelado ou quitação antecipada do saldo.

Benefícios reajustados

Em junho, os benefícios pagos pela Bemgeprev no plano ACMV foram reajustados em 5,2126%. Conforme determina o Regulamento do plano, o reajuste segue a variação do Índice ACMV no mês de junho de cada ano. O Índice ACMV é a média geométrica dos seguintes índices de Preços ao Consumidor calculados mensalmente: IPC-SP (FIPE-USP), IPCRJ12/DI e IPCA-BH (IPEAD-UFMG).

Reunião do Conselho Administrativo

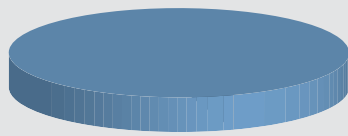
Os conselheiros administrativos da Bemgeprev reuniram-se, em São Paulo, no dia 29 de junho para analisar as informações relativas à gestão da entidade no período. Os membros do Conselho avaliaram a performance dos investimentos, as Demonstrações Contábeis, a Evolução do Equilíbrio Técnico, a realização orçamentária e os indicadores de gestão administrativa e ficaram a par do andamento dos estudos para validação da aderência da Tábua AT-83, entre outros temas.



Entenda melhor o quadro “A Bemgeprev em números”

Exigível contingencial? Provisões para contingências? Agora, você vai compreender melhor o significado dos diferentes itens que compõem as demonstrações apresentadas em todas as edições do informativo. Assim, você poderá entender e acompanhar, com mais conhecimento, os resultados da entidade.

Participantes		Posição Patrimonial		em milhões de reais – abril 2012	
Assistidos	1.169	Ativo		Passivo	
		1 Realizáveis	-	Exigíveis	51,6
		2 Investimentos	272,1	4 Operacional	1,0
		3 Outros	36,7	5 Contingencial	50,6
Total	1.169	Total	308,8	6 Passivo Atuarial	260,4
				7 Equilíbrio Técnico	(5,1)
				8 Superávit Acumulado	3,3
				9 Déficit Equacionado	(8,4)
				10 Fundos	1,9
				Total	308,8

Resultado Acumulado no Período		Composição dos Investimentos	
11 Contribuições Recebidas	-	 Fundos de Investimentos 100%	
12 Benefícios Pagos	(11,0)		
13 Resultado dos Investimentos	15,7		
14 Despesas Administrativas	(0,5)		
15 Provisões Matemáticas	(0,6)		
16 Provisões para Contingências	(0,5)		
17 Reversão de Fundos	0,2		
Superávit do Período	3,3		

Contato Bemgeprev
(31) 3249-9837 ou 3249-9856

A Fundação Bemgeprev não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

- 1. Realizáveis** – Conjunto de bens e direitos que serão realizados no curto prazo. Os direitos são valores que os planos têm a receber de terceiros para gestão da entidade e de seus planos.
- 2. Investimentos** - Valores referentes às aplicações financeiras do patrimônio e que deverão ser usados para garantir os benefícios propostos pelos planos.
- 3. Outros** – Valores relativos a outros compromissos como, por exemplo, depósitos judiciais.
- 4. Exigíveis / Operacional** – Recursos necessários no curto prazo para pagamentos relacionados aos benefícios dos planos (para os assistidos), despesas administrativas, impostos e taxas, entre outros.
- 5. Exigíveis / Contingencial** – Corresponde aos valores vinculados a questões administrativas, trabalhistas ou fiscais que, em função de interpretações divergentes, deverão ser alvo de decisão futura. Figuram aí processos judiciais e

administrativos que ainda serão julgados e podem ou não exigir pagamento por parte da entidade.

- 6. Passivo Atuarial** – Valor calculado atuarialmente dos benefícios presentes e futuros assumidos pelos planos junto à sua massa de participantes na data da avaliação. Ou seja, representa o total de recursos (trazido a valor presente por meio de cálculos atuariais) que deverá ser utilizado para pagamento dos benefícios que constam nos Regulamentos dos planos.
- 7. Equilíbrio Técnico** – Representa os resultados acumulados pela entidade no período.
- 8. Superávit Acumulado** – Excedente patrimonial acumulado no período para cobertura dos compromissos dos planos.
- 9. Déficit Equacionado** – Corresponde ao valor atual dos compromissos futuros destinados à cobertura de déficit dos planos de benefícios.
- 10. Fundos** – Reservas de recursos para cobrir benefícios, despesas administrativas e perdas nas operações com empréstimos a participantes.

- 11. Contribuições Recebidas** – Valores destinados aos planos de benefícios pela patrocinadora e/ou participantes no período.
- 12. Benefícios Pagos** – Valor total dos benefícios desembolsados pelos planos no período.
- 13. Resultado dos Investimentos** – Retornos obtidos pelas aplicações financeiras no período.
- 14. Despesas Administrativas** – Recursos utilizados para a gestão administrativa dos planos (salários e encargos com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais, entre outros).
- 15. Provisões Matemáticas** – Registro do valor da Reserva Matemática dos planos - ou seja, os compromissos da entidade em relação a seus participantes acumulados no período.
- 16. Provisões para Contingências** – Reserva financeira para contingências no período (ver explicação de contingência no item “Exigível Contingencial”).
- 17. Reversão de Fundos** – Valores utilizados para cobertura de despesas administrativas e perdas nas operações com empréstimos a participantes.

Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev
Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249-9837/9856 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 1.310 exemplares.